

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES CANINOS COM INCLUSÃO SIMILAR À *Anaplasma platys*

Kimberli de Oliveira Duarte*,
Mariangela da Costa Allgayer
Universidade Luterana do Brasil
*kimberli.duarte@gmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O *Anaplasma platys* é uma bactéria intracelular obrigatória, gram-negativa, da família Anaplasmataceae, ordem Rickettsiales. Objetivou-se estudar as alterações hematológicas mais frequentes em 33 cães diagnosticados com Anaplasmose Trombocítica Canina.

METODOLOGIA

- 33 caninos;
- Diagnóstico por detecção em esfregaço sanguíneo;
- Hemogramas → contador hematológico Sysmex Poch-100iV Diff@;
- Análise de dados → Microsoft Excel® (2019).

RESULTADOS

A prevalência de anemia pode ser observada no Gráfico 1.

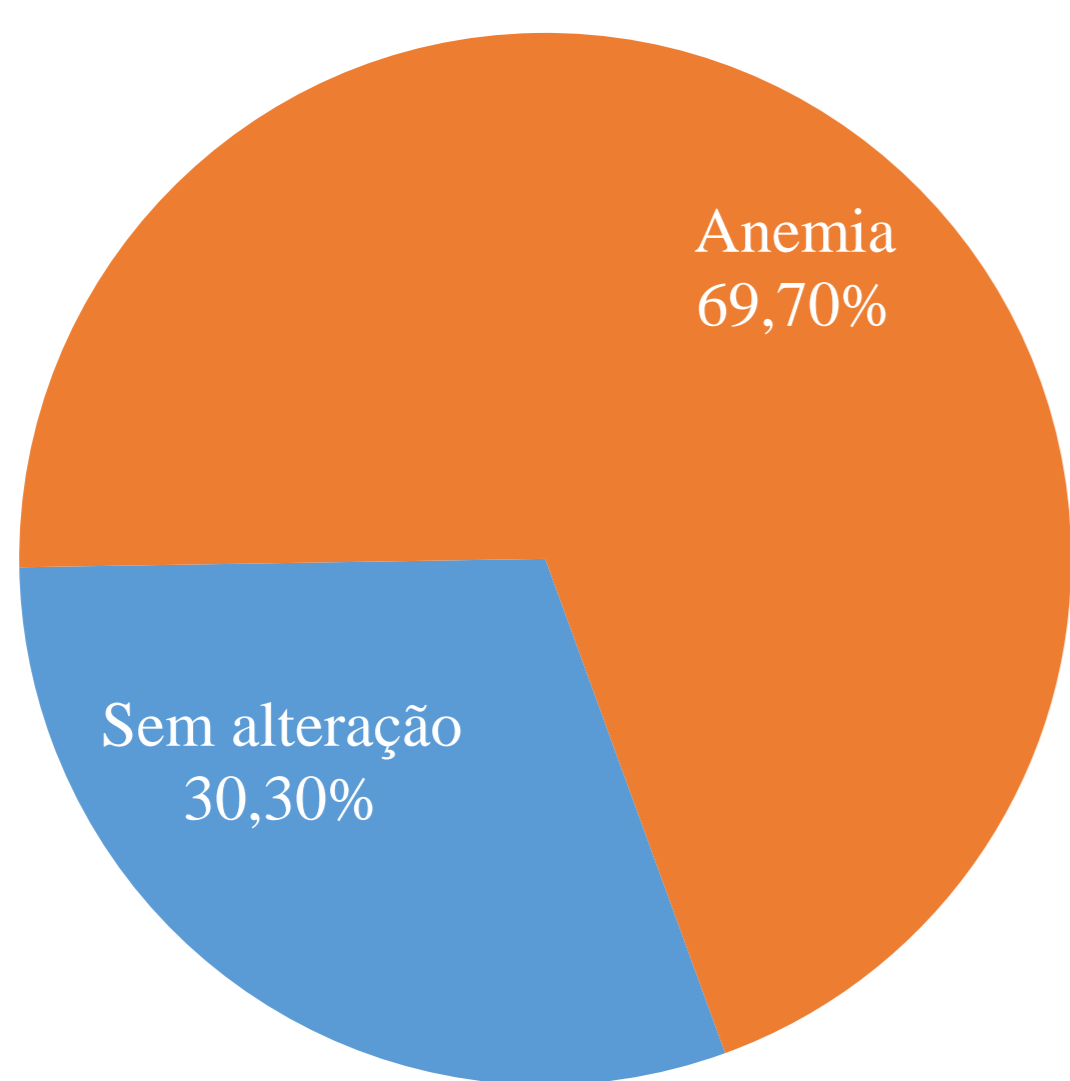


Gráfico 1. Prevalência de anemias em 33 cães com inclusão similar à *A. platys*.

A severidade da anemia pode ser classificada em:

- Leve: Hematócrito de 30 – 37%
- Moderada: Hematócrito de 20 – 29%
- Severa: Hematócrito de 13 – 19%

A severidade das anemias dos pacientes estudados pode ser analisada no Gráfico 2.

■ Anemia leve ■ Anemia moderada ■ Anemia severa



Gráfico 2. Severidade das anemias em 23 cães (69,7%) com inclusão similar à *A. platys*.

- Pacientes com anemia leve: Macroscítica hipocrômica (30%), macroscítica normocrômica (20%), normocrítica hipocrômica (40%) e normocrítica normocrômica (10%).
- Pacientes com anemia moderada: Macroscítica hipocrômica (22,2%), microscítica hipocrômica (11,1%), microscítica normocrômica (22,2%), normocrítica hipocrômica (33,4%) e normocrítica normocrômica (11,1%).
- Pacientes com anemia severa: Macroscítica hipocrômica (50%), microscítica hipocrômica (25%) e normocrítica hipocrômica (25%).

De forma geral, as anemias classificadas podem ser vistas no Gráfico 3.

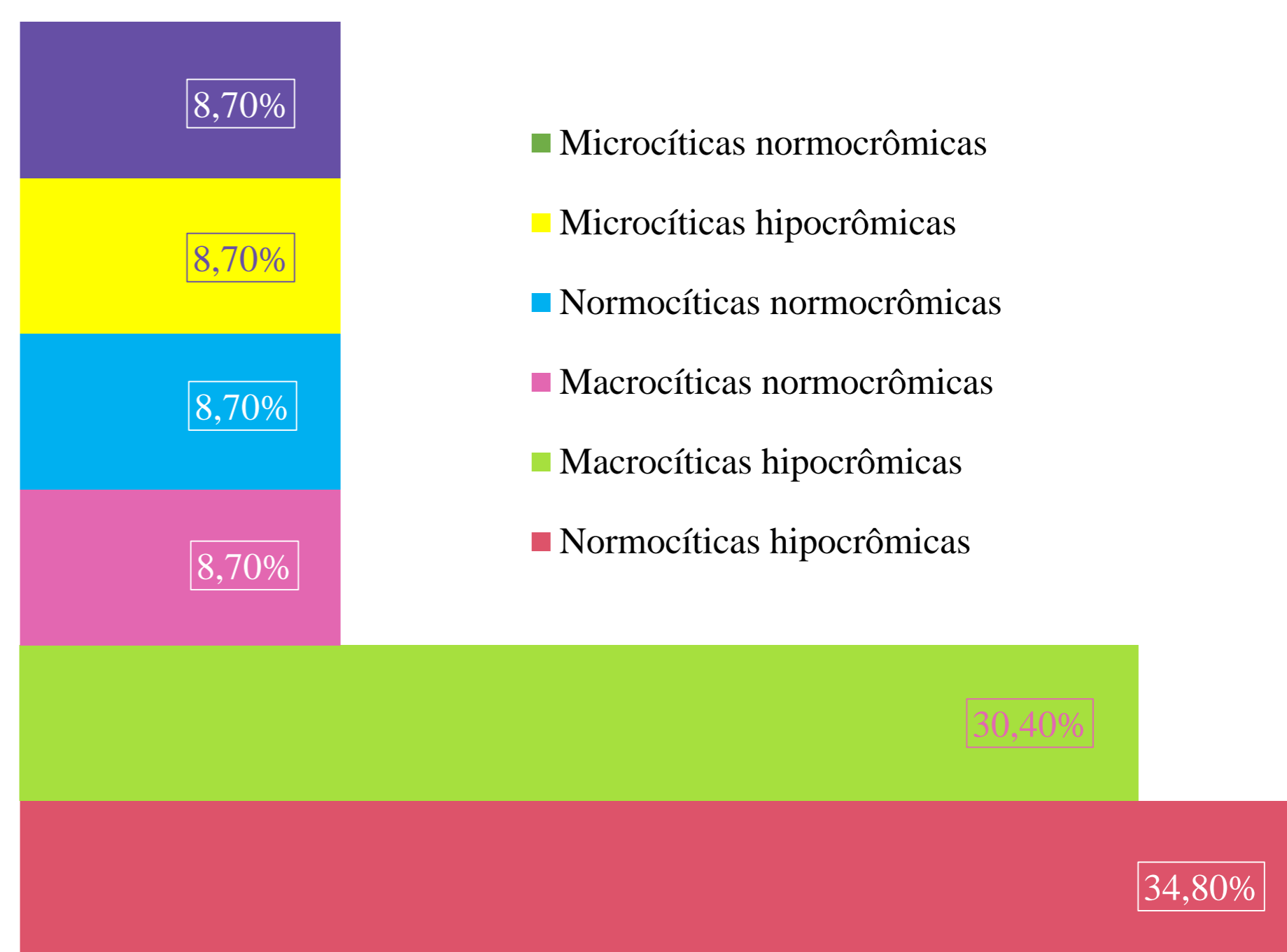


Gráfico 3. Classificação das anemias em 23 cães com inclusão similar à *A. platys*.

Conforme o leucograma dos 33 pacientes, 20 possuíam leucocitose (60,6%) e um leucopenia (3%). No que se refere aos grupos celulares, a neutrofilia foi mais prevalente (n = 20), seguida da monocitose (n = 16), eosinopenia (n = 8), eosinofilia (n = 6), linfopenia (n = 4), linfocitose (n = 2) e neutropenia (n = 1).

Em relação ao trombograma, as alterações podem ser vistas no Gráfico 4.

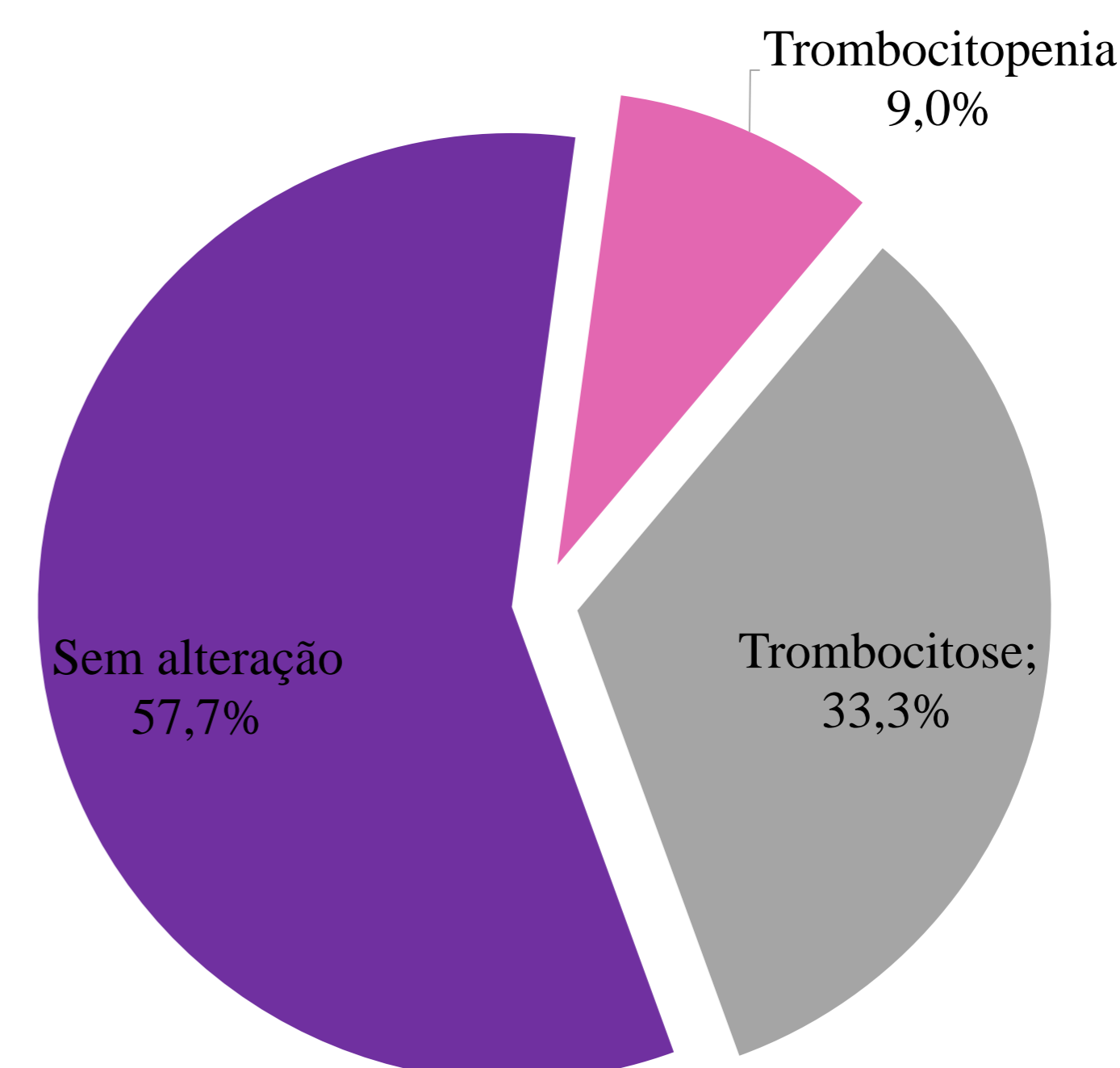


Gráfico 4. Trombograma de 33 cães com inclusão similar à *A. platys*.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, L.; ARMUA-FERNANDEZ, M. T.; SOSA, N.; FÉLIX, M. L.; VENZAL, J. M. *Anaplasma platys* in dogs from Uruguay. *Ticks And Tick-Borne Diseases*, [S.L.], v. 8, n. 2, p. 241-245, fev. 2017.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. *Textbook of veterinary internal medicine*. 7. ed. St. Louis: Saunders, 2010, 2217p.
- STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. *Fundamentals of veterinary clinical pathology*. 2. Ed. Iowa: Blackwell, 2008.
- WEIS, D.J.; WARDROP, K.J. *Schalm's Veterinary Hematology*. 6.Ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2010.

CONCLUSÕES

Os achados demonstram uma maior ocorrência de anemia leve, normocrítica hipocrômica, presumidamente arregenerativa, leucocitose, neutrofilia; em relação às plaquetas, a normotrombocitemia foi prevalente.